

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA PROMETAZINA E INTERAÇÃO COM ANTIFÚNGICOS SOBRE CEPAS PLANCTÔNICAS DE TRICHOSPORON SPP.

Ana Luiza Ribeiro Aguiar, Bruno Nascimento da Silva, Lívia Maria Galdino Pereira, Fernando Victor Monteiro Portela, Nicole de Mello Fiallos, Rossana de Aguiar Cordeiro

Infecções fúngicas invasivas são um problema de saúde pública, acometendo, principalmente, pacientes imunocomprometidos. Nesse cenário, destaca-se o gênero *Trichosporon* sp., o qual é responsável por infecções sistêmicas em pacientes portadores de doenças hematológicas malignas e apresenta tolerância a antifúngicos. Nesse contexto, novas opções terapêuticas precisam ser estudadas a fim de auxiliar no tratamento da tricosporonose invasiva. O objetivo do presente trabalho foi avaliar, *in vitro*, a atividade antifúngica da prometazina (PMZ), um antagonista de receptores H1 com propriedades de inibição de bombas de efluxo, sobre o crescimento planctônico de cepas clínicas de *Trichosporon* spp., bem como sua interação com antifúngicos. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) da PMZ (0,5-256 µg/ml) foi avaliada sobre cepas de *T. asahii* (n=5) e *T. inkin* (n=7) conforme a metodologia de microdiluição em caldo descrita pelo CLSI. Anfotericina B (AMB) e fluconazol (FLC) foram incluídos no teste, em concentrações de 0,0315-16 µg/ml e 0,0625-64 µg/ml, respectivamente. *C. parapsilosis* ATCC 22019 foi utilizada como controle do teste. A interação entre a PMZ (CIM/8) e AMB, bem como entre PMZ (CIM/8) e FLC foi feita pela técnica do tabuleiro de xadrez. Os resultados mostraram uma inibição de 100% de crescimento fúngico em concentrações variando de 32-256 µg/ml para PMZ, de 0,25 a 1 µg/ml para AMB. A inibição de 50% de crescimento fúngico deu-se com PMZ em concentrações que variaram de 8 a 64 µg/ml e FLC em concentrações que variaram de 1-4 µg/ml. PMZ reduziu a CIM em 4x para AMB e em 8x para FLZ, melhorando a atividade desses antifúngicos. Dessa forma, conclui-se que a PMZ apresenta atividade antifúngica *in vitro* sobre cepas clínicas de *Trichosporon* spp., e estudos complementares devem avaliar o seu potencial terapêutico no tratamento da tricosporonose invasiva.

Palavras-chave: INFECÇÕES FÚNGICAS INVASIVAS. MICOLOGIA. TESTE DE SENSIBILIDADE. TRICOSPORONOSE INVASIVA.